

O JORNAL

Proprietario e editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
Redacção e administração—Praça, 10

(ANTIGO "JORNAL DE ANUNCIOS")

Composição e impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
Rua Nova Pequena, 1, 3, 7, 9, 11 e 13—Tavira

ASSIGNATURA

N.º 1073

Para Tavira (semestre)..... 400 réis
Para fóra..... 500 réis
Número avulso..... 20 réis
Toda a correspondência deve ser dirigida ao proprietário.

TAVIRA

QUINTA FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1903

ANUNCIOS

Por cada linha..... 40 réis
Os annuncios do commercio e industria, tem redução convencional.
Annuncios permanentes, por ajuste particular extremamente vantajoso

20.º ANNO

AUCTORISAÇÃO

para casamento dos expostos

Vamos hoje esclarecer um ponto de direito, que se nos afigura de utilidade para muitos e que nos parece andar muito mal interpretado, se attendermos ao modo diverso como por ahí se processa cada dia.

Consiste em determinar quem é competente para conceder aos expostos e menores abandonados auctorisação para contrahirem casamento, nos casos em que esta auctorisação é necessaria, isto é, antes dos 18 annos, idade em que ficam emancipados por disposição da lei, e em que portanto já não carecem, para casar, da auctorisação de ninguém.

A nosso vêr, só as camaras municipais tem hoje competencia para conceder aos expostos e menores abandonados auctorisação para contrahirem casamento, nos casos em que esta é necessaria.

Pelo art.º 1:058 n.º 1 do Cod. civ., é prohibido o casamento aos menores de 21 annos, emquanto não obtiverem o consentimento de seus paes ou d'aquelles que os representam...

E quem é que, para este effeito, representa os paes dos menores?

—Se, na falta ou impedimento dos paes, diz a lei, o avô exercer a tutela, a este pertencerá a concessão ou a denegação da licença. E na falta ou impedimento dos avós, pertencerá esta facultade ao conselho de familia (Cod. civ., art.º 1:061 §§ 1.º e 2.º).

Deverá porém entender-se em sentido restricto esta ultima disposição do Cod. civil?

De forma alguma. « Nas palavras —ou d'aquelles que os representam— do n.º 1 do art.º 1:058, diz o sr. Dias Ferreira (Cod. civ. annot., 2.ª ed., vol. II, pag. 298 e seg.), refere-se o Cod. ao avô quando tutor e ao conselho de familia com relação aos filhos legítimos ou legitimados (art.º 1:061), ao conselho de visinhos com relação aos filhos perflhados (art.º 276), ao juiz dos orphãos com relação aos filhos espiúrios (art.º 282), e á tutela especial, no caso dos art.ºs 284 e segg. »

E com razão. De contrario, como poderia organizar-se um conselho de familia, quando o menor a não tivesse?

E para que serviriam nesse caso o conselho de visinhos do art.º 276, as attribuições conferidas ao juiz dos orphãos pelo art.º 282, e á tutela especial de que tratam os art.ºs 284 e segg.?

Evidentemente pois a expressão *conselho de familia* tem, no § 2.º do art.º 1:061, uma acceção mais lata do que á primeira vista pode

parecer, abrangendo tambem os casos dos art.ºs 276, 282 e 284 e segg.

Quem é porém, n'este ultimo caso, que actualmente exerce sobre os expostos e menores abandonados a tutela especial consignada na lei?

Pelos art.ºs 284 e 285 do Cod. civ., os expostos e menores abandonados, emquanto não chegarem á idade de 7 annos, estarão debaixo da tutela e administração das respectivas camaras municipais, ou das pessoas que se houverem encarregado voluntaria ou gratuitamente da sua criação. E logo que perfacem 7 annos de idade, serão postos á disposição do conselho de beneficencia pupillar ou de qual quer outra magistratura, a quem a lei administrativa incumbir d'esse mister.

Ora, o conselho de beneficencia pupillar nunca chegou a crear-se, e pelo art.º 50 n.º 25 do Cod. adm. em vigor, pertence ás camaras *deliberar sobre administração dos expostos e creanças desvalidas ou abandonadas até á idade de 18 annos*, doutrina com que em abso luto se conforma o Regul. de saúde e beneficencia publica de 24 de dezembro de 1901, quando diz no seu art.º 316 e n.º 1.º o seguinte:

« A Camara municipal com ete, dentro dos limites das suas faculdades, nos termos do Cod. adm.:

1.º Cuidar dos expostos, e creanças desvalidas ou abandonadas até a idade de 18 annos. »

Em vista do exposto, não deve pois haver duvida de que são as camaras municipais quem actualmente exerce a tutela sobre os expostos e menores abandonados, não sómente até aos 7 mas até aos 18 annos, em que ficam emancipados por lei.

São ellas por consequencia quem representa os paes para os effeitos do art.º 1:058 n.º 1 do Cod. civil, isto é quem tem competencia para conceder aos expostos e menores abandonados auctorisação para contrahirem casamento, nos casos em que esta é necessaria, como de resto a têm tambem para lhes conceder a emancipação, conforme têm decidido diversos accordãos do Supremo Tribunal de Justiça.

JOSÉ CASTANHO.

Durante o impedimento na camara, do sr. João de Sousa Tavares, deputado da nação, substituiu-o ha no lyceu de Beja o sr. José Nunes de Faria, tenente de infantaria 17.

JOÃO LUCIO
ADVOCADO
CONSULTAS DAS 7 A'S 3
Escritorio: Rua do Rosario, 47
OLHÃO

THEATRO LIVRE

Nunca é de mais recordar uma obra a fazer; e quando se pensa pôr em execução a obra de que já muito se fallou, mas de que muito falta ainda fallar, a necessidade de bem divulgar a sua proveitosa acção e os seus fins generosos, torna se talvez maior ainda e mais inadiavel. E por esta razão se bem que primeira bastava, eu venho mais uma vez insistir na urgencia de fazer se o *Theatro do Povo* que, pela conveniencia de não dar apparencias de restringimento a uma ideia que a todos tem de ser util, se christou em *Theatro Livre*.

Ninguém, sinceramente ou ao menos em estado normal de intellectualidade, pôde affirmar que a arte e, em especial para o nosso caso, a arte dramatica esteja em periodo de florescencia ou sómente que não siga o resvaladeiro da cova. De D. Maria, com o *Suave Milagre*, ao Principe Real com a revista do *Badalo*, a fantochada é a mesma e geral, a derrocada identica e originada no desejo de ganhar o mais possivel, estupificando o publico, prevendo brutalmente, numa preocupação constante de o tornar cada vez mais apto a adquirir o maximo gozo na maxima ausencia de ideias, na maxima estupidéz. Criterio! esthetica, philosophia, moral, interesse, tudo, tudo que represente uns restos de documentação da intelligencia humana, que transpire ou inspire progresso e evolução educativa, tudo é afujentado pelos mercantes baratos e reles que exploram no theatro a pornographia porca ou o bonito, o fino, o horrivel e enervante bonito, o insosso e ridiculo fino, negação do bello, do grande, do bom!

Em toda a face da terra, eleva-se um rumor vibrante da luta pelo bem, os cerebros redobram o seu trabalho na propaganda das mais bellas ideias, dos mais emancipadores ideaes; os homens agitam se juntando ao trabalho extenuante de forçados, o trabalho fecundante da revolução; por toda a parte se resolve a historia, se estudam factos, se autopsiam ideias e systemas, num esforço gigantesco que é a maior gloria da humanidade; a justiça impõe se, adquire amigos, lutadores, propaga-se, torna-se a vontade de todos, alastra-se como a lava que anniquilla no seu curso todos os obstaculos e invade, invade tudo, no rol fumegante do seu calor. E em todas as manifestações da vida humana sente-se a influencia da onda que se expande, todas tremem do mesmo embate.

Por todo o mundo surgem as bellas harmonias dos poetas, cantando a vida, o amor, a humanidade, o bem; os artistas entram na peleja, soltando o brado de revolta, chamando os homens á luta, os martyres á conquista de bem, os fecundos á criação da cidade futura, a cidade da paz, a cidade da justiça.

E a voz sonora e grande dos artistas, ha sempre ecos para ponderem. Em Portugal, não. Alguns, poucos, lutam, bradam pela justiça batem se pela liberdade. Aqui e além, apparecem almas sãs que defendem a Arte, que vão

no constante apostolado da revolução; que vão dizendo aos homens que é tempo de o serem, que a sociedade é iniqua e a vida, assim, pesada; que o trabalho é a alegria quando não seja para escravos e ser livre a garantia de ser feliz, de ser justo. A sua voz torna-se um hymno d'harmonias, cantando a belleza e divulgando aos homens o Ideal, n'um diffundir de luz que prenuncia a boa aurora libertadora que levará o bem estar aos corpos e á satisfação aos espiritos...

Entretanto, o publico, prevendido pelos barraqueiros dos theatros, vae vendo o *badalo* e espojando se de gozo mystico ante os *milagres* do quebrás-bilhas.

LUIZ DA MATTA.

Não duvidamos aconselhar aos nossos leitores que se inscrevam como socios d'esta sociedade, pois ella representa uma das melhores tentativas que ultimamente se teem feito em Portugal a favor da arte e da emancipação da humanidade.

Toda a correspondencia e pedidos de acções devem ser dirigidos á calçada de Sant'Anna, 61, 1.º, ou a qualquer dos socios fundadores.

O FILHO DO MOSQUETEIRO

O famoso romance que ha pouco acabou de ser publicado pela Empreza das Tres Bibliothecas—**O FILHO DO MOSQUETEIRO**, custa apenas 1704 réis, completo, e acha se á venda na Tabacaria Popular de José Maria dos Santos—Tavira.

Com elle serão logo entregues ao comprador os dois brindes da Empreza:—um soberbo quadro e um interessante livro com lindas obras de Gil Vicente.

Notas Falsas

Tendo havido uma tentativa de falsificação da nota de 5000 réis, do typo actualmente em vigor, recommendou a administração do Banco de Portugal a todos os seus agentes a maxima attenção na recepção das referidas notas, de modo a fazer abortar logo de principio essa malevola tentativa. Os característicos principaes da falsificação são os seguintes:

Gravura.—E n geral imperfeitissima, muito principalmente nos retratos, e n'estes mais notavel no 4.º e 6.º (D. Manuel e Afonso d'Albuquerque). A numeração muito imperfeita, no alinhamento dos algarismos. Na palavra *Director* os caracteres vão augmentando de altura desde o D até ao R, o que se não dá na nota verdadeira. As assignaturas são mais grossas no traço e menos nítidas.

Papel.—Parece menos encorpado do que o verdadeiro e mais asserinado.

Marca d'agua.—Sem nitidez no busto de *Vasco da Gama*, que quasi se não distingue na maioria das notas. A legenda —*Banco de Portugal*— na nota verdadeira, por transparencia, e tendo o reverso voltado para o observador, distingue se perfeitamente na massa do papel; na nota falsa não existe bem visivel, em algumas, não passa de um grosseiro esboço.

Poetas

Amores

Judiã, a loira e magra, que ora vive
Entre palmas e myrrha, nas novenas,
Dulce, a de peitos de hydromel e pennas,
Com quem libidinosas noites tive;
Maria, a ingenua, a placida e macia,
Ingenua como um pintasilgo e pura
Como um mez de Maria;

Lydia, a trigueira hostil, severa e dura,
E Fabia, a de olhos perturbantes lassos
E de morenas, aprilinas pomas,

Fabia, cujos abraços
Me vestiam d'aromas,
Todas adorei,
Todas me adoraram,
E todas choraram
Quando as desprezei.

Antes de as possuir, antes de as subjugar
Co'a força do meu verbo e á luz do meu olhar,
Em cada uma eu via o céu aberto;
Mas, apenas ao peito as comprimia,
O meu entusiasmo arrefecia
E o céos onhado transformava-se em deserto...

Ante a posse, os desejos esmorecem:
Do amor na amarga pugna,
Fui como os doentes que tudo apeteçam
E a quem tudo repugna...

EUGENIO DE CASTRO

NO ALGARVE

IV
Tavira

Quatro leguas para o poente da foz do Guadiana, seguindo a beira do Oceano, encontra-se a cidade de Tavira.

Todo o caminho é plano e sem declives.

A paisagem pittoresca, hortejos, fazendas, figueiras que vêm morrer nos limites da estrada, muros caídos emergindo dos arvoredos, casinhas perdidas nos montes alvejando de longe em longe, gados dispersos razando os restolhos, largas fachas de vinhedos rasteiros, oliveas cheios de sombra, alfarrobeiras alentadas, de troncos grossos, mal feitos, e ao fundo as encostas da serraania afastada com tons vagos de cobre diluido em azul; para a esquerda o mesmo panorama, enclavado aqui e ali, pelas abertas dos valles, em pedaços de mar sereno, onde se immobilizam direitas, a prumo, velas solitarias de pequenas embarcações de pesca, simulando grandes azas brancas invertidas e mergulhadas n'uma planície de prata fosca.

Quando o sol nasceu as ultimas nevoas, evolutam se, e um bando enorme de pardais, chasqueadores, veio pousar nos espinheiros d'um vallado, parecendo, na sua alegria farta e ruidosa, atirar risos de mofa ao troite canbalante das magras pilecas que nos arrastavam.

—Anda, *Estrellado*, anda, filho do diabo! Raios parta o raio do gado!

E o chicote —um chicote feito de tiras estreitas de coiro entrançadas —caia pesadamente, brutalmente, no dorso esqueletico, vincado de saliencias osseas, dos dois cavallos, emquanto o *vigia* trauteava uma modinha popular, deitado lá em cima, no tombadilho, a barriga para o ar, e profanando o azul com o seu olhar imbecil, ainda en-

OS CIGANOS

Roubo—Assassinato

Um facto recente e deveras lamentavel acaba de comprovar a justiça que presidia ás reclamações por diversas vezes manifestadas n'alguns povos d'esta provincia solicitando das autoridades competentes uma severa policia para com essa ciganagem que infesta o Algarve, quebrando lhe o socego e a tranquillidade com actos d'uma requintada maldade e barbaria.

Alguns administradores de concelhos onde grupos de ciganos faziam residencia habitual, chegaram a expulsar os dos seus limites, não consentindo muito especialmente a sua comparencia nas feiras, onde elles dão sempre a nota do roubo e da desordem. Infelizmente, porém, essa severidade affrouxou o bastante para que essa horda de gente malvada que faz vida de crime passeje de livre transito em todo o Algarve, gacando a sua sede de maldade em actos como o que ha dias, contristou toda a freguezia de Cachopo d'este concelho.

Nem sequer a rasoavel parcella de ciganos que por estas regiões peregrina e trafica traz essa aureola de lenda e de bohemia que lhes poetisa a raza, inspirando obras primas a musicos e escriptores celebres. De ordinario, essa vida singular e aqui manifestada apenas na bulha com que fazem um casamento e no alarido febril com que festejam a noite do Natal. O mais é tudo uma série de crimes: roubos, desordens, assassinatos, tudo o que pode fazer uma nomeada rebelde, quasi sem lar e sem familia e onde os mais rudimentares preceitos do dever são por completo desconhecidos.

Mas vamos ao desastoso caso de morte que nos motivou estas ligeiras referencias.

Na manhã de 8, do corrente o sr. dr. Leão Magno Azedo, ha pouco tempo residindo na aldeia de S. Braz d'Alportel, deu por falta de um seu cavallo, que a vizinhança disse ter visto sair da cavalleria, ás onze horas da noite antecedente. Como no dia 7 tivessem estado em S. Braz alguns ciganos, useiros e vezeiros em roubos de animais prestadios, logo o dr. Leão se supoz victima d'um roubo e encarregou Francisco José Frade de perseguir os criminosos. Como na noite de 7 tivesse chovido com abundancia, fôz ao Frade descobrir a pista dos criminosos, indo encontrar os na freguezia de Cachopo, de este concelho.

Dirigindo se Francisco José Frade á Corte de João Velho, ali pediu auxilio á pouca gente moradora no monte, e promptamente se apresentaram a acompanharem.

Estavam os ladrões na crista de um serro, dando ração ao cavallo. Como de nada desconfiassem, logo cahiram em poder dos seus perseguidores que alem de serem em numero diminuto, iam todos desarmados.

Depois de perguntarem, em tom de mofa, se queriam que lhes pagassem o terrado, os ciganos pediram para ir buscar o fôto, que tinham a pouca distancia. Sendo lhe permitido isso, um d'elles foi buscar uma manta, saccando d'ella uma espingarda que apontou de seguida á cabeça de João Rodrigues, lavrador, da Corte de João Velho, disparando e matando-o immediatamente. Acto continuo, aproveitaram o pismo que o crime imprevisito despertou á gente da freguezia, fugindo desordenadamente, mas deixando o cavallo roubado.

As 4 horas e meia da tarde, Frade e um homem da Figueirita apresentaram-se na aldeia de Cachopo, contando o triste acontecimento e ás dez horas da noite, alguém partia para S. Braz a avisar o dr. Leão do occorrido. Este sr. partiu immediatamente para Cachopo, onde com o regedor d'esta freguezia, Antonio Ferro, se orientaram as diligencias para a descoberta dos criminosos.

Infelizmente, porém, todas essas diligencias teem sido infructiferas, suppondo-se que os criminosos se tivessem internado em Hespanha. Hontem partiram para Cachopo

o juiz, dr. Abreu; delegado, dr. Pinto Ribeiro; medico, dr. Padinha; escriptão Parreira e official de diligencias Rodrigues.

Está aberto concurso para os lugares de escripturarios de 1.ª classe d'obras publicas.

ANTÓNIO DE MELLO

SOLICITADOR

FARO

AUTOMOVEIS NO ALGARVE

O sr. J. Costa Santos, concessionario de transportes em automoveis, conforme as licenças que pelo ministerio das obras publicas lhe foram passadas e que comprehendem os n.ºs 54 a 91, submetteu á approvação do referido ministerio os planos dos horarios referentes ás carreiras que, nos diferentes pontos do paiz e em harmonia com a sua concessão, vae estabelecer. Entre essas carreiras figuram as seguintes nesta provincia:

Entre Faro e Loulé; Faro e Villa Real de Santo Antonio; Silves e Villa do Bisto; Loulé e estação do caminho de ferro.

Nestes transportes serão empregados salos diligencias para passageiros e camions para mercadorias.

Ao aspirante de fazenda do concelho de Tavira, sr. Manoel Madeira Telles, foi concedida nova licença de 30 dias.

Assumiu o commando de infantaria 19 em Chaves o tenente coronel sr. Antonio Ernesto da Cunha.

Estaes com o pensamento na creancinha?



Attesto que tenho a honra de ser o medico da Emulsão de Scott.

Colhendo os mais honrosos resultados, no estado de gravidez e parto, e no periodo da lactação, para as senhoras, que quasi todas n'este estado soffrem da anemia, e n'estes casos todas as crianças amegas, e n'estes casos que a EMULSÃO DE SCOTT mostra a sua potencia, combatendo eficazmente estes males.

E por ser verdade e me ser pedido, passo o presente certificado, que assigno sob minha responsabilidade profissional.

J. LAURA DE SOUZA MOREIRA,

Parteira, approvada plenamente pela

Escola Medica-Cirurgica do Porto.

As mães. É de primeira importancia para as mães de Portugal o conhecerem aquelle preparado especial que tão essencialmente appella a ellas na sua maternidade. A carta de Madame Souza Moreira vem mesmo ao caso, e servirá de feliz inspiração as mães por toda a parte. Nem que procurassem em todo o mundo podiam encontrar coisa melhor do que a EMULSÃO DE SCOTT, o primeiro reconstituinte de Portugal.

A Emulsão de Scott,

cura—as imitações e substitutos, não. Tudo pertencente á EMULSÃO DE SCOTT tem-se imitado, menos a sua virtude curativa. Um pescador levando as costas um grande bacalhau é a marca da EMULSÃO DE SCOTT—e aqui o frasco Scott com o pescador quando comprades—elle garante-vos curar que procurades. A EMULSÃO DE SCOTT é uma emulsão de óleo de fígado de bacalhau o mais puro, com hypophosphitos de cal e soda (os melhores reconstituintes conhecidos dos ossos, do sangue e dos tecidos), perfeitamente saborosa—as creanças tomam-na com avidéz—de facil digestão, e vende-se em todas as farmacias portuguezas, sempre em frascos com envoltório cor de salmão.

Pelos Jornaes

O nosso illustre collega de Coimbra, A Resistencia dedicou o seu numero de quinta-feira ultima á memoria do saudoso republicano José Falcão, o consagrado auctor da Cartilha do Povo, que todo o bom portuguez devia saber de cór. A tem de dois excellentes artigos de um dos nossos mais illustres confrades da imprensa, sr. dr. Teixeira de Carvalho, insere collaboração allusiva á homenagem, firmada pelos srs. Arthur Leitão, Carlos Amaro, F. Fernandes Costa, Pereira Junior, João de Barros, Costa Ferreira, Luiz Navega e reproduz a Cartilha do Povo.

O nosso collega de Lisboa O Diario, annuncia para breve a publicação d'um novo folhetim: Os Ladrões de Paris, de Charles Mérouvel.

Entrou no decimo anno de publicidade o nosso collega A Vinha de Torres Vedras, excellente jornal agricola que se publica n'aquella região para a defeza dos seus interesses.

A Vanguarda começa brevemente a publicação de um novo folhetim de Rocha Martins, Famintos.

Foi um dos concorrentes aos lugares de praticantes do monte pio official o sr. Caetano Augusto Bandeira.

JOÃO BRAZ

MEDICO-CIRURGIÃO

Consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã.

Rua das Olarias, 32. (6048)

Vida litteraria

Para que se não diga que é nullo o movimento litterario do paiz e que o nosso povo tem pela litteratura um desdem absoluto, resolveu o Atheneu Commercial do Porto abrir concurso entre escriptores portuguezes, concedendo o premio de 100.000 réis ao dramaturgo que apresente um acto dando expressão artistica a qualquer d'estas theses: conformar os nossos actos com os nossos principios; harmonisar os nossos sentimentos com os nossos pensamentos; igualar as nossas aspirações com o poder da nossa vontade.

As peças apresentadas em concurso serão julgadas por um conselho d'arte dramatica, sendo apenas descoberto a publico, e só depois de decisão d'esse conselho, o nome do auctor da peça premiada.

Em um dos proximos numeros do Heraldô começará o escriptor, sr. Ludovico de Menezes, uma série de artigos criticos sobre o livro de versos Adeus, de Bernardo de Passos.

O nosso confrade Marcos Algarve fechou contracto com a conceituada Typographia Minerva, de Famalicao, para a publicação do livro, Canções d'Alguém.

CAMINHO DE FERRO DO SUL

Na sua ultima sessão o conselho d'administração dos caminhos de ferro do estado adjudicou as seguintes empreitadas: do lance de Faro a Olhão, n.º 17 a José de Sousa, por 1.652.700 réis; n.º 18 a Francisco Labisa, por 1.651.900 réis. Do lance de Olhão á Fuzeta; n.º 2 a José Martins, por 1.180.000 réis; n.º 3 a Manoel Sanches, por 1.740.000 réis; n.º 4 a Antonio Barriga, por 2.000.000 réis; n.º 5 a Guerreiro Rabeca, por 1.294.000 réis.

O rendimento dos caminhos de ferro do sul e sueste no periodo decorrido de 1 de janeiro a 18 de novembro do anno findo, foi o seguinte: passageiros, bagagens e recovagens do caminho de ferro e via fluvial 1.087.964.384 réis. Receita em igual periodo do anno anterior, 960.460.166 réis. Diferença a mais em 1902, 127.504.218 réis.

nevoado das ultimas horas de dormir bestial.

—Seja mais humano e não castigue assim os pobres animaes.

—Trazemos meia hora de atrazo.

Se não chego a tempo, quem paga as favas sou eu, que me multam. Para eu morrer morra meu pae que é mais velho.

E resmungou uma praga soez, cingindo com uma chicotada violenta os dorsos suados das bestas.

Eram cinco horas.

A natureza despertava do seu lethargo. Dava-se principio á faina do campo.

Pelas portas das herdades appareciam caras estremunhadas de homens em mangas de camisa, espreguicando-se longamente: alguns garotitos meio nus vinham até á beira da estrada olhar nos com os seus olhos curiosos, muito abertos, de aonde passavam caretas pesadas ao passo lento de bois corpulentos e guiados na frente por carreiros de cintas vermelhas e sapatos ferrados: ouvia-se o bater de roupas nas pedras brancas das ribeiras, lá em baixo ao fundo dos taludes, e as risadas de grupos de lavadeiras, que chegavam até nós, com o correr da agua nos seixos.

—Salve os Deuses! Santos, dias lhes dê. Nosso Senhor diziam-nos a cada instante os camponios que se cruzavam

E nós aspiravamos soffregamente o ar sadio dos campos; e o espirito sentia-se bem n'essa liberdade, n'esse meio ingenuo, tendo por tecto a profundidade enorme do céu todo azul, ao passo que o nosso pobre corpo jogava doidamente com os solavancos vehiculo—uma carroça ante-diluviana, pesada, a desfazer-se, gemebunda como um velho gottoso, enlameada, suja, de assentos duros como callosidades de macaco, e que faz o serviço do correio entre as povoações do litoral.

Mas toda a minha indignação de commodista beliscado por essa continua serie de saltos caiu desarmada perante o espectáculo que me absorvia e vinha arranjar ao fundo da memoria tantas recordações adormecidas!

Era bem o Algarve, aquillo!

As mesmas perspectivas, a mesma serenidade, os mesmos valles relvados, as mesmas nêras velhas que gemiam, o mesmo tom morno da atmosphera limpida e sem mancha como um veu de noiva.

E na minha generosidade de creança resuscitada, perdoei as molas do carro, para abraçar n'um repente todo o vasto quadro que a natureza offercia ao meu olhar deslumbrado.

Davam seis horas ao longe, na velha cidade de Tavira, quando n'uma volta d'esta estrada surgiram as primeiras casarias baixas dos arrabaldes.

E' uma terra modernizada.

Da antiga povoação mourisca apenas restam aqui e ali uns pedaços de muralhas escalvadas. E' pouco accidentada, como todas as que marginam o oceano para o occidente.

Um braço do mar, entrando pela barra que demora a alguns kilometros d'ali, alturas de Cacella, atravessa-a, dividindo-a em duas, e segue pelo campo fora no seu leito modesto e lamacento.

Nas marés vivas, o rio cheio de lado a lado, dá-lhe um aspecto festivo e alegre.

De resto á cidade é triste, e as suas ruas quasi desertas lembram as viellas tortuosas d'um bairro arabe.

Tem uma vida parada, indolente—monotonia quebrada pela presença do batalhão de caçadores 4, que a torna quasi uma cidade militar com os seus toques de clarim constantes e com as vistosas fardas que se cruzam a cada momento.

O viajante fica geralmente bem impressionado com a vista d'esta cidadezinha que se alastra no valle, correndo as sinuosidades do terreno, e cercada de hortegas parecendo uma grande aldeia de cartomagens caprichosas entalada n'um monte de verdura.

Predomina em todas as edificações o mesmo desenho architectonico, acanhado, vulgar, desleigante, risco seguido em quasi toda a provincia, onde o gosto pela arte mal principia a revelar-se.

O porto é mau, e a barra de areia móvel não permite a entrada a navios de alto bordo, que apenas ali chegam a ancorar em preamar de aguas vivas.

Exporta os productos d'aquella parte da provincia—amendoas, alfarrobas, figos, laranjas—mas em pequena escala.

Tem pouco desenvolvimento o seu commercio: a industria da pesca, cresce dia a dia, tornando-se a principal fonte de receita para as classes pobres.

N'essa tarde jantámos juntos—eu, elle, ella e um traquinas muito vivo, que mal pronunciava duas syllabas juntas.

Na vespera ainda me enlevára frente a frente d'um casal arrulhador: agora, em face d'estes dois, sentia-me pouco firmemente instalado no meu baluarte de pessimismo.

Não seria, pois, um mytho, essa felicidade completa que o poeta sonha na sua phantasia de doido?

E olhando para traz, muito para traz, vi essa interrogação esculpida em todos os dezembros chuvosos e nublados, ao lado d'uma duvida avelhantada.

Mas era verdade aquillo.

Devia de ser a verdade que assimava luminosa e dourada por entre aquelles risos serenos, n'aquellas phrases que se trocavam d'um extremo ao outro da meza a que me encostava, com o olhar fixo n'esse par, e presentindo em todo o quadro os indícios d'uma ventura que se firmasse.

E que o interior dos menages é como que o reflexo do viver intimo das familias. Estampa-se na immobildade das coisas o perfil moral dos seres. Ha uma linguagem muda e eloquente na phisionomia parada dos ornatos—photographia nitida das tempestades e calmarias domesticas.

E os vendavaes nunca fustigam aquellas praias, batidas ainda dos raios suaves do primeiro luar. Via-me á beira d'um lago liso, em que se reflectiam dois rostos radiantes.

E esse quadro remocava-me, tornava-me, quasi bom, fazia-me participar da alegria dos dois, contagiando-me d'um anjeio indefinido para idealisações extra-mundanas.

Diabo! são perigosos estes felizes que surgem ás vezes no nosso caminho! Depois somem-se na espessura mysteriosa dos seus amores, deixando nos na boca algumas gotas d'agua, no espirito o fuzilar d'uma invejista surda.

Creio que os abençoei cá bem do fundo d'alma.

E n'esse instante deverei de ter tomado as proporções d'um monge antigo que depozesse as suas mãos alvas e tremulas sobre as cabeças de dois amantes ajoelhados.

Fujámos para o poente e continuemos a tarefa de reporter d'ocasião por esse paiz adiante.

Pela noite desenhou-se quasi de repente no extremo da planicie o vulto negro e confuso da minhi terra, cortada aqui e ali por alguns lumes solitarios amortecidos.

Faro dormia aos meus pés.

(Continua) LÓND TAVARES.

Foi indeferido o requerimento da Companhia de Pescarias do Algarve, pedindo que á armação para pesca de atum denominada Medo das Cascas, da costa de Tavira, fosse dada uma posição mais amarela.

Foi permitido que a armação denominada Bias, occupe, nas temporadas da pesca do atum, de direito e revéz do corrente anno, o mesmo local para onde desviara em 1902, a titulo de experiencia.

NOTÍCIAS DE CARTEIRA

Acompanhado de sua esposa regressou na semana passada a Lagoa, o sr. commendador José Garcia.

★

Estiveram na sua quinta de Quarteira os srs. D. José de Mendonça (Azambuja) e Antonio Pereira da Cunha Lobo e Castro.

★

Está em Portimão, com sua esposa, o sr. Arnaldo Vianna Vasco, de Villa do Conde.

★

Pelos srs. Joaquim Casimiro Archango e Antonio Santos Mendonça foi pedida em casamento para o sr. dr. Carlos Fuzzeta a sr.ª D. Maria do Céu da Costa Esteves, filha gentil e extremosíssima do nosso saudoso amigo, sr. Gervasio Esteves, de Villa Real de Santo Antonio.

★

Partiram no domingo para a capital os srs. capitão Duarte José Peres Cruz e tenente Philippe Cesar d'Aragão Rikeiro.

★

Chegou no domingo a esta cidade o alferes da administração militar, sr. Luiz Augusto da Trindade Contreiras.

★

Esteve ante-hontem em Lavira, o sr. Feliciano José Alves, de Olhão.

★

Regressou de Lisboa a Faro a sr.ª D. Helena Albertina dos Reis.

★

Vimoz em Tavira, na terça-feira, o sr. Domingos Correia Arouca, de Faro.

★

Regressaram de Lisboa a Faro, na semana passada, os srs. José Alexandre da Fonseca e José d'Azevedo Pacheco.

★

Continua, infelizmente, no mesmo estado a doença do sr. dr. José Xavier de Brito Teixeira.

★

Chegaram a Faro, vindos da capital, os srs. Evaristo Penteado e Antonio Maria Rebelo Neves.

★

Regressou de Lisboa a Faro, de gozo de licença, e já assumiu as funções do seu cargo, o sr. dr. Alberto de Moraes, delegado n'aquella comarca.

★

Está em Tavira o major da administração militar, sr. Vasco Pereira de Campos.

★

Foi na segunda feira a Faro o sr. Alvaro Mendes Torres.

★

Partiu de Portimão para a capital o sr. conselheiro vice-almirante José Joaquim de Souza Neves.

★

Effectuou-se hontem na administração do concelho o registro civil d'uma filha natural do sr. Jacques Pessoa.

★

A neophita recebeu o nome de Eduarda, tendo testemunhado o acto os srs. Luiz Augusto Camacho Sabbo e Antonio Gil Cardeira.

★

Está em Faro com sua filha, a sr.ª D. Sarah Sabath Azancot.

★

Está em Lisboa o sr. João Rodrigues Gomes Centeno.

★

Regressaram a Silves o sr. Antonio Manuel Pereira Caldas e esposa.

Ferreira Chaves, Joaquim Fernandes d'Avellar, Antonio da Cruz Balté.

Todos os socios entregarão a quantia de 12500 réis no acto da inscrição, recebendo immediatamente os respectivos bilhetes de identidade e exemplares de todas as publicações sobre o Congresso.

Representam Faro no congresso, como delegados do Concelho Regional os srs. João José da Silva Ferreira Netto, José Alexandre da Fonseca, Ventura Coelho de Vilhena, Joaquim Vieira Botelho da Costa Junior, visconde do Cabo de Santa Maria e Arthur Marinha de Campos.

Olhão terá como delegados os srs. drs. Carlos Fuzzeta e João Lucio.

Villa Real de Santo Antonio será representada pelos srs. Manuel Adelino de Sousa, Jacintho José d'Andrade, Francisco Gomes Sanchez, Joaquim Garcia e Frederico Ramires.

Portimão e Lagos também dão muitos congressistas.

São promovidos brevemente ao posto immediato os guardas-marinhas recémchegados no Africa. Os que não tenham ainda atingido o tempo minimo de embarque, virão prefazel-o na esquadilha do Algarve.

Foi reformado o general de divisão do quadro da reserva, sr. Carvalho Vivaldo.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

A Illustração Moderna

Recebemos o n.º 2 do quarto anno d'esta interessante revista litteraria e artistica que no Porto se publica sob a direcção dos srs. Oliveira Passos, Manuel de Maria e Marques Abreu.

Destaca-se a parte artistica confiada a este ultimo director e que a torna uma verdadeira revista de estilo moderno, elegante e de phantasia. A parte litteraria e tambem aprimorada, collahorando ao lado dos dois escriptores já mencionados muitos dos mais conhecidos litteratos portugueses.

O Independente

E' o titulo d'uma pequenina publicação mensal de instrução e recreio que sob a direcção e gerencia do sr. Silva Andrade se publica na cidade invicta. O n.º 5 que recebemos insere o retrato de Maria Velleda, a illustre escriptora algarvia tão apreciada no mundo das letras e que dia a dia conquista uma tão justa quanto honrosa reputação.

Almanach de Santo Antonio

E' um interessante livro de 350 paginas editado pela revista religiosa de Braga, «A Voz de Santo Antonio», contendo uma vasta collaboração litteraria e illustrado com muitas e nitidas gravuras. Traz todas as indicações indispensaveis a um almanach e entre os muitos artigos litterarios insere monographia de diversos cidades portuguezas. Entre ellas vem uma de Tavira, illustrada, e devida a penna do sr. P. A. Teixeira.

A todos os nossos leitores, e muito especialmente ao clero, recomendamos este interessante livro, dedicado aos devotos do grande tharmaturgo portuguez.

Revista Agronomica

Dirigida pelos srs. J. Verissimo d'Almeida, J. Rasteiro e M. de Souza da Camara, começou a Sociedade de Sciencias Agronomicas do Portugal a publicar uma revista de assumptos agronomicos, que é já pela competencia da sua direcção, já pela authority que nos merece a sociedade que a edita, uma das melhores revistas agricolas que se publicam entre nós. Agradecemos a illustrada redacção a remessa do seu 1.º numero.

O n.º 251 do Tiro Civil, de Lisboa; o n.º 49 da publicação Para as Crianças, de Setubal; o n.º 52 de A Saude, de Lisboa; o n.º 735 de O Amigo da Riqueza, de Braga; o n.º 21 da Revista Litteraria, Scientifica e Artistica do Seculo, de Lisboa; o n.º 368 da Gazeta das Aldeias, do Porto; o n.º 272 do Supplemento do S'culo, de Lisboa; o n.º 1.º do 5.º anno do Instituto, de Coimbra; o n.º 82 da Chronica, de Lisboa; o n.º 865 do Occidente, de Lisboa; o n.º 3 do Boletim Official da Liga Naval Portugueza.

Satisfizeram aos nossos pedidos de permuta, o que sinceramente agradecemos, os nossos estimaveis collegas: O Defensor Telegrapho Postal, do Porto; O Povo de Cabeceiras, de Cabeceiras de Basto; Echos da Avenida, de Lisboa; O 1.º de Novembro, de Lisboa; Panafidense; Commercio de Penafiel.

PROFESSORES PRIMARIOS

Ainda não foram pagos aos professores de instrução primaria de este concelho os seus ordenados respectivos ao mez de dezembro, o que causa bastante transtorno a quella classe.

A quem competir pedimos as necessarias providencias.

Reassumiu as funções do seu cargo o inspector dos serviços agromonicos, sr. Alexandre de Figueira.

O deputado, sr. Frederico Ramires, pediu pelo ministerio de fazenda, copia de toda a correspondencia official trocada entre o delegado do thesouro de Faro e o escriptão de fazenda de Tavira, acerca das nomeações para a junta de repartidores da contribuição predial e industrial.

MERCADO DE GENEROS

DIA 11 DE JANEIRO

Trigo	740	14 litros
Centeio	500	»
Cevada	340	»
Milho	400	18 »
Fava	800	»
Feijão	1200	»
Grão de bico	1200	»
Aveia	400	20 »

A PROVINCIA

Albufeira

Para os caminhos de ferro do sul e sueste foi nomeado escripturario de 3.ª classe o sr. João de Miranda Valente, d'esta villa.

Faro

Começaram no principio desta semana os trabalhos da avenida D. Amelia, embelesamento este, de reconhecida necessidade, que a cidade fica devendo a rasgada iniciativa do presidente da camara, sr. dr. José Emigdio Flôres.

Num dos dias da semana passada voltou-se na ria um bote de vela, que conduzia para bordo da canhoneira Faro o seu commandante e duas praças. O naufragio não teve, felizmente, outra alguma consequencia mais, que o banho forçado, com que tiveram de conformar-se todos os tripulantes, inclusive o sr. commandante: é injusto seria mesmo que protestasse... uma vez que s. ex.ª é que ia ao léme. Emfim como não aconteceu coisa de maior, folgamos, e felicitamos, por isso o sr. commandante, nosso amigo Carvalho.

O ratatana do *** tem feito distribuir profusamente pela provincia, mas muito especialmente por aqui, uns bilhetes manuscritos em esplendido cartão-marfim, do teor seguinte:

Nicolas

Os Tres Ratas

Bernard

Xaves

Boas Ano 1903.

Ora aqui está uma ratice que tem graça e não ofende.

Foi nomeado continuo da camara dos deputados o sr. Mateus Esteves, desta cidade.

Pela aposentação do seu reitor, rev. conego Joaquim Bernardo das Dôres, está vaga a parochialidade da Sé de Faro.

Vae ser posta a concurso, sendo por isso temporaria a nomeação do rev. conego D. Miguel Daun e Lorena para aquelle cargo.

Veio publicado no Diario do Governo o alvará que approva os estatutos da associação de Operarios Tecelões d'esta cidade.

Pelo vapor Gomes VI vieram para esta cidade 600 saccas com farinha de trigo.

O rev. conego Cardoso Botelho mondo ao nosso collega Algarves e Alemtejo a seguinte carta:

Sr. Redactor.—Corre com muita insistencia ali nas conversas do dia e na imprensa do país, que s. ex.ª rev.ª, o sr. Arcebispo-Bispo d'esta

diocese, e um dos escolhidos para a Sé da Guarda, vaga pelo fallecimento do sr. D. Thomaz de Almeida.

Pede a verdade que se diga, que s. ex.ª rev.ª foi, com effeito, convidado e muito instado, pelo respectivo ministro, para aceitar a sua transferencia para a diocese egitanense; mas é certo que não accedeu aquella prova de tão merecida deferencia, porque nem o seu acrysolado affecto á sua querida diocese algarvia, que tão sabiamente e paternalmente rego, ha 18 annos, lhe consente quebrar os laços de cordial affecto que a ella o ligam, nem o seu melindroso estado de saude lhe permite ir affrontar, impunemente, o clima rigoroso da cidade dos Herminios.

E' um dos indigitados para o commando da canhoneira Lagos, que deve estar prompta no principio do verão, o 1.º tenente sr. Bernardo Diniz Ayalla.

O Diario do Governo publicou no sabbado os estatutos da Associação de Carpinteiros de Faro.

Vieram no Gomes VI, 300 saccos com coiro no valor de réis 1.350.000.

Ao apontador de 1.ª classe, graduado, sr. Joaquim Mattos de Oliveira Miranda, foi concedida a sua transferencia da direcção das obras publicas d'este districto para a secretaria da junta central dos melhoramentos sanitarios.

Regressou da capital o sr. João Basilio Correia Junior, que foi ali fazer aquisição de productos chimicos e pharmaceuticos, para abastecimento da sua pharmacia, sita na rua de Santo Antonio.

Teve uma demora de dois dias n'esta cidade o sr. dr. Victorino Mialha, advogado e prestigioso chefe do partido socialista em Silves.

Foi transferido da canhoneira Tavira para a Faro, a fim de completar o tirocinio para o posto de acesso, o guarda-marinha, sr. Pedro de Lima.

Deve realisar-se hoje a eleição da direcção do Club Fareense.

Tem estado doente o sr. José Judice dos Santos, professor do lyceu.

Foram transferidos para a canhoneira Faro, a fim de completarem o tirocinio para o posto de acesso, os guardas-marinhas, srs. Rebelo e Bivar.

Lagoa

Pediu a exoneração de administrador interino d'este concelho o sr. capitão Christino Manoel Ribeiro da Costa.

Lagos

Foi indeferido o requerimento em que o sr. Domingos Antonio d'Abreu pedia para entralhar segundo corpo na rabeira da armação a valenciana para pesca de sardinha, de nominada Vinha Nova.

Continua aqui, funcionando no Gil Vicente, uma companhia dramatica dirigida pelo actor Constantino Mattos.

Uma ultima correspondencia do sr. José Antonio Vianna para o Diario de Noticias sobre o desempenho de algumas peças levadas a scena pela referida companhia tem originado varias peripecias e commentarios.

Para o commando da bateria de guarnição vieram da administração militar 4 caixas com material de guerra.

Vae proceder-se energeticamente contra os motins ultimamente suscitados entre os presos da cadeia civil.

Prepara-se a habilitação d'um jornal, com indole especialmente annunciadora, n'esta cidade.

Foi authorisado a gosar a licença de 30 dias que anteriormente lhe tinha sido concedida, o sr. dr. Albertino Carlos da Costa, juiz de comarca.

Por motivo de doença foi concedida licença de 30 dias á professora official da escola de ensino primario da freguezia de Bensafim, sr.ª D. Maria da Gloria Albano.

Loulé

Entre outras, foram tomadas pela camara municipal d'este concelho as seguintes deliberações:

Conceder a Diogo Maria Lemos licença para canalisar as aguas da chuva de um seu predio, sito na rua de Santo Antonio para o cano geral, repondo a rua no estado em

que se achasse antes d'isso;

Nomear Luiz Antão Fernandes, Manoel da Silva Claudino e Anastacio dos Santos, para exercerem em Quarteira as funções de propostos do arrematante da contribuição indirecta sobre os generos e farinhas, vendidos pelos negociantes;

Designar as segundas-feiras, pelas onze horas da manhã, para as sessões ordinarias da camara.

Retirou para Elvas, onde vae fundar um estabelecimento de chapelaria, o sr. Antonio José Lourenço Torres, ex-empregado do sr. Manoel Augusto da Silva.

Foram inaugurados os bailes de mascaras na Sociedade Instrução e Recreio Popular.

Monchique

Deixou a administração do estabelecimento thermal das Caldas de Monchique, retirando se para Arouca, o sr. Sebastião Vasques.

Olhão

No tribunal d'esta comarca realisa muito brevemente a sua estreia os srs. dr. João Lucio, advogado e dr. José Ribeiro Castanho, delegado do procurador régio.

Continua agradando a companhia do Theatro Lisbonense dirigida pelo actor Domingos. Uma das peças cujo desempenho ultimamente mais agradou foi a Morgadinha de Val Flor, onde sobresahiram Lola e Luiz Augusto nos papeis protogonistas.

Tem hoje lugar a festa de S. Sebastião, em Quelfes.

Portimão

No dia 13 do corrente tomou posse do seu logar de delegado do procurador régio n'esta comarca o sr. dr. Alberto de Magalhães Barros Judice de Queiroz, filho do sr. dr. Magalhães Barros, deputado pelo Algarve.

Foram a Lisboa prestar provas no concurso para o posto immediato, os 3.ºs aspirantes da alfandega em serviço n'esta delegação, sr. José Marques Ferreira e Antonio Ressurreição Guerra.

Diz-se que será no dia primeiro do proximo mez de fevereiro a inauguração da via ferrea de Silves a esta villa.

Silves

Os srs. Antonio Manuel Pereira Caldas, d'esta cidade e engenheiro Henrique Barbosa Gonçalves Moreira, de Lisboa, requereram ao ministerio das obras publicas a concessão de um caminho de ferro, que, partindo da Fronteira, vá terminar na linha de Vendas a Santa Anna.

Veio aqui dirigir varios trabalhos de desobstrução a que se vae proceder na ria d'este porto, o engenheiro sr. Henrique de Mendonça, distincto escriptor.

Villa Real

20-1-903

E' aqui!... E' aqui o fanal de onde irradia a luz fulgurante que hade guiar a nossa querida Patria ao almejado porto da sua redempção!... E' aqui, onde, em myriades, se entrechocam e refervilham, as brilhantes estrellas que em praso mais ou menos curto teem de constellar o ceu de felicidade da Patria Portugueza!...

E' aqui!... Perdão. Primeiro uma explicaçãozinha para elucidação dos amáveis leitores a quem, desde já, curvado em arco de pipa e com cem mil salamalesques, agradeço a attenção que vão dispensar-me.

No principio do anno tinha eu meio alinhavada, n'esta prosa distincta que caracteriza os meus escriptos, para que, se me não dá ingressos na academia, não deixará por certo de alcançar-me um logar á mão direita do deus defensor do Real Instituto; tinha eu meio alinhavada, disse, uma interessante e substanciosa chronica de cá, na qual, entre muitas e judiciosas considerações assignalava alguns factos da maxima importancia, que, a serem ultimados como mereciam, marcariam uma pagina brilhantissima nos annaes do progresso d'es-

ta terra, servindo ao mesmo tempo de salutar incentivo para o fomento da provincia, mas...

não sei, de raiva, como o conte quasi ao tempo em que a chronica ja dar entrada na caixa do correio, noticiavam-me que nada iria a effeito, por... escuso dizer o porquê!

E sabe o leitor de que se tractava?

Da fundação de uma Associação Commercial e do encerramento das lojas aos domingos!

Rasguei a chronica e jurei aos deuses immortaes votar-me ao mais absoluto mutismo!!!!

Estava porém traçado no livro dos destinos que para meu e vosso mal devia existir um *Chrysos* feroz que me não larga, como satanica figura em medonho pesadelo...

E aqui estou e fica fechado o parenthesis... para entrarmos na chronica!

Não há terra onde a parvoíce palvrosa tenha tomado maior desenvolvimento do que aqui. Os parvos, os imparciaes, os independentes, pululam como cogumelos.

Quem-se as suas profissões de fé em todos os centros de cavaco, nos *vae pens* na praça, nas pharmacias, nos clubs, desde as zephyrinicas e colicas sonatas, da Philarmónica Recreativa dos amigos do silencio, com escala pelo Democratico Retiro, dos Pacatos, até ás demosthenicas exortações do Incrível Feijãoyng Club...

O Thalia ainda não deu o ultimo suspiro. Coitado, tem-lhe sido longa a agonia. O golpe de mise ricordia que alguns corações bondosos tentaram dar-lhe, fahou, e o pobre convulsiona-se, estorce-se, faz esgares, já sente as garras aduncas da morte apertarem-lhe o gasnete,—e ainda resiste...

Osais.

Para a commissão de Soccorros a Naufragos d'esta villa vieram oitô *rails* de ferro e dois pares de rodados.

—Ao conselho superior de obras publicas e minas vae ser enviado o termo adicional ao de adjudicação definitiva de 7 de setembro de 1901, acompanhado da respectiva copia, feita por José Mendes Tangarinha, para execução da empreitada geral de trabalhos e fornecimento de materiaes necessários para conclusão do dique do estreito da Carrasqueira na estrada districtal n.º 192—Mertola a Villa Real de Santo Antonio—lanço d'esta villa a Castro-marim.

Gado suino

O receio do contagio da febre aptosa que ultimamente se tem desenvolvido em diversas regiões do paiz, fez estar pouco concorrido, este anno, o mercado de Almôdo, variação o preço do gado regulou entre 3.000 e 3.200 réis por 15 kilos de carne limpa. O gado para creação teve muita procura e preços altos.

No nosso concelho continua muito escassa a venda de gado suino, pelo receio que inspira aos costumados importadores a epizootia da febre aptosa.

A TODOS

A bibliotheca Social Operaria encetou agora a publicação do sensacional romance de Emilio Richebourg—*A Rapariga Martyr*!

E' digna aquella Empresa do melhor acolhimento da parte do publico, pois, de ha muito vem na difficullosa tarefa de editar os melhores romances por preços diminutos, para que todos os conheçam.

A Rapariga Martyr, romance notavel em que o seu author mais uma vez affirma os seus creditos de escriptor profundissimo, é um livro escripto para o sexo frágil—que achará n'elle as percepções mais apaixonadas e dramaticas.

A Rapariga Martyr, debil e graciosa heroína commove o coração de todas as mulheres.

E' agente em Tavira o sr. Justino Augusto Ferreira. Assigna-se em fascículos de 30 réis e tomos de 150 réis.

RECEBEDORIA

Como a authority competente não tivesse ordenado uma guarda militar para o edificio onde estava installada a recebedoria e não offerecendo segurança o mesmo edificio pelo seu local isolado, solicitou o sr. José da Cunha Pereira Bandeira de Neiva, recebedor d'este concelho, a devida authorisação para mudar aquella repartição para a casa de sua residencia, no sitio da Fonte da Praça.

Como as repartições superiores lhe concedessem, já hoje a recebedoria começa a funcionar na referida casa de residencia do sr. recebedor, devendo dirigir-se ali todos os contribuintes dependentes d'aquella repartição.

ANNUNCIOS

VENDE-SE a fazenda denominada Miraflores, ao Alto de S. Braz, está sujeita a usufructo. Propostas a J. D. Guerreiro, Moncarapocho. (6064)

ERVA DOCE superior sem mistura, a 280 réis o kilo. Vende Francisco André do Rozario, rua Direita. TAVIRA.

VENDEM-SE 6 inscrições de assentamento no valor de 100.000 réis, cada uma, n'esta redacção se diz. (6065)

AMERICANA E CAVALLO. O lenente Ferreira vende, em Faro, uma americana, cavallo e arreios. (6058)

ALVICARAS. Duarte José Peres Cruz, dá alvicaras a quem lhe entregar uma carreira que perden nos ultimos dias do mez passado, contendo objectos e apontamentos que lhe fazem muita falta e que a ninguém servem. O pouco dinheiro que continha tambem o entrega a pessoa que a tivesse achado.

CREADA. Precisa-se. Rua das Olarias, 32. (6047)

VENDEM-SE os utensilios d'uma officina de cordoaria, entrando nos mesmos, algumas ferramentas proprias para cocha de cordas, 9 barras grandes de ferro e um seideiro fino de puas d'ago em bom estado. Quem pretender dirija-se a Francisco José Medina.—FARO.

PALHA. De boa qualidade a 120 réis a arroba em Villa Real de Santo Antonio. Joaquim de Brito. (6068)

CASA DE HOSPEDES

JOÃO ANTONIO

TAVIRA

O proprietario d'esta casa continua a receber hospedes por preços modicos.

FABRICA CERAMICA

OFFERECE-SE individuo habilitado para dirigir a fabricação de toda a especie de trabalhos ceramicos.

Carta a redacção d'este jornal com as iniciais P. G. (6069)

EDITAL

Frederico Alexandrino Garcia Ramires, presidente da camara municipal de Villa Real de Santo Antonio:

FAÇO saber que a camara da minha presidencia, em sua sessão de 26 de dezembro ultimo, de liberou por a concurso a construção da parte do lanço da estrada municipal de 2.ª classe, que vae d'este a Venda Nova aos moinhos do Poelinho, parte esta que fica comprehendida entre a estrada real n.º 78 e o logar do Salgueiro, (ângulo F da planta cerál). As plantas e condições estão patentes na secretaria da camara, onde podem ser examinadas todos os dias uteis. Recebem-se propostas em carta fechada, até ao dia 13 de fevereiro ao meio dia.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e outros d'igual teor, que serão affixados nos lugares do costume. Villa Real de Santo Antonio, 8 de janeiro de 1903. Eu Joaquim Cel-

rico Palma, secretario que o subscrevi. O presidente da camara (a) *Frederico Ramires*. (6066)

ANNUNCIO

Companhia Piscatoria de Bias

Não tendo reunido no dia 7 do corrente accionistas em numero bastante para a assembleia geral se poder constituir legalmente, e novamente convocada para o dia 22 do corrente, por 12 horas, no nosso escriptorio na Rua das Portas de S. Braz n.ºs 11 e 13, em Tavira, tomar conhecimento do relatório e contas da direcção do anno social findo, parecer do conselho fiscal e resolver sobre estes documentos.

Tavira, 5 de janeiro de 1903. O presidente da assembleia geral, (6059) *Jacques Pessoa*.

2.º ANNUNCIO

No juizo de direito da primeira vara civil da comarca de Lisboa e cartorio do escripto Cardoso, correm editos de trinta dias a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio citando quaesquer pessoas que se julguem com direito a impugnar a justificação avulsa, que em audiencia do ministerio publico, promove Augusto Cesar Gomes Pereira, para ser julgado como unico e universal herdeiro de D. Maria dos Prazeres Pargana, fallecida em dois de setembro ultimo, no primeiro andar do predio n.º 45, da rua de São João da Malta, da cidade de Lisboa; sem ascendentes nem descendentes, e com testamento natural que era da freguezia de São Thago de Tavira. Qualquer impugnação deve ser deduzida na terceira audiencia depois de accusada a citação, o que terá lugar na segunda posterior ao prazo dos editos. As audiencias na comarca de Lisboa, fazem-se pelas dez horas da manhã de todas as terças e sextas feiras, não sendo feriado ou santificado, porque n'estes casos se fazem na forma do paragrapho segundo do art.º 151 do código do processo civil no tribunal da Boa Hora, sito na rua Nova do Almada.

Tavira, 14 de janeiro de 1903.

Verifiquei.—*Abreu*.

O escripto do 2.º officio.—*Arthur Neves Raphael*. (6063)

VENDE-SE

propriedade denominada *A Cerquinha* no sitio da Asseca freguezia de Santo Estevão; consta de terra limpa e matosa, alfarrobeiras e oliveiras.

Trata-se com seu dono em Tavira.

3:000\$000

DA-SE esta quantia a juro modico sobre hypotheca em propriedade de livre e que garanta o debito.

GUANO DE 1.ª QUALIDADE

De attm a 125000 réis cada 1.000 kilos. Vende-se, fabrica Parodi.

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO (6014)

MIOLO DE AMENDOIA

QUEM tiver para vender de 1.ª qualidade queira escrever para Lisboa a B. R. Castanheira, R. da Biesga 63, dizendo o preço que pretende (a prompto pagamento). (6002)

CASAS

VENDE-SE uma morada de casas com 8 compartimentos, sobrado, varanda, quintal, poço, quatro baixos e duas cavallarias. Trata-se com sua dona Viuva de Alberto Brito. (6016)

VENDE-SE

Um bocado de terra com pinhal, alfarrobeiras e oliveiras, na propriedade denominada *Morgado da Boitoa* freguezia da Luz de Tavira. Recebe propostas em carta fechada a ex.ª sr.ª D. Anna Marinha da Piedade Panloja, rua de Santo Antonio do Alto. (5990) FARO

AO AGRICULTOR

E AO

INDUSTRIAL

DEPOSITO AGRICOLA

E DE

MATERIAL PARA FABRICAS DE CONSERVAS

ALFARROBA, AMENDOIA E FIGO

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS, para todas as culturas e terrenos

SULFATO DE COBRE, 98/99 % d'oxydo de cobre

SULFATO DE FERRO

ENXOFRE BRANDRAM, 1.ª, em barricas

ENXOFRE AMARELLO, moído, de 1.ª qualidade

ENXOFRE CUPRICO, 8/10 % de sulfato de cobre

PULVERISADORES, ENXOFRADORES e todos os instrumentos para tratamento das vinhas, etc.

TESOURAS DE VENDIMA, GADANHOS PARA UVA,

PRENSAS Mabile e Piquet, ESMAGADORES Gaillet, PESA mostos,

TUBOS DE BORRACHA E MANGUEIRAS DE LONA

CHARRUAS, GRADES, TARARAS, DESCAROLADORES

DE MILHO, TRITURADORES DE RAÇÕES ETC.

ESTANHO EM BARRA E VERGUNHA

CHUMBO EM BARRA

COBRE EM BARRA

FOLHA DE FLANDRES

PREÇOS DE LISBOA

EM

VILLA NOVA DE PORTIMÃO

19, 23 E 25—RUA DA RIBEIRA—19, 23 E 25

Recebe pedidos e envia preços de azeites nacionaes e estrangeiros.

N. B. Como representante de varias casas commerciaes, nacionaes e estrangeiras, recebe amostras e preços de todos os productos agricolas e industriaes, para exportação, e satisfaz quaesquer encomendas.

De já recebe propostas de venda de alfarroba, amendoia e figo.

DIREGIR A

J. B. S. Castel-Branco

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

19, 23 e 25—Rua da Ribeira—19, 23 e 25

PORTIMAO

PREVIDENCIA

Companhia Portuguesa de Seguros

SEDE EM LISBOA

32—RUA AUREA—32

EFFECTUAM-SE seguros contra INCENDIOS, MARITIMOS e de VIDA em todo o paiz. Correspondente em Tavira, (6042) *Justino Augusto Ferreira*.

SENHORA

SABENDO, para leccionar, desenhos, musica, piano e labores, em casa das discipulas, segundo preço convencional, offerece-se na Rua Nova Grande, 27—1.ª TAVIRA

Officina de canteiro e esculptura

José Maria Paulino

Fernandes

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente a sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO

(5872) **Faro**

AMA. Precisa-se uma de bom leite. Trata-se na rua do Correio Velho, 15, Tavira. (5016)

TERRAS PARA ARRENDAR

ARRENDAM-SE courellas na Lezíria da Audiencia ou da Azeda, a 7 kilometros de Villa Real de Santo Antonio e proximo a estrada real. Teem muito boa agua do nivel da terra em abertas, e produzem hortaliças batata doce, tudo de muito boa qualidade. O contracto é feito por 2 annos ou mais, como se combinar. Quem pretender, dirija-se a Joaquim Vaz, em Villa Real. (6027)

CASAS

VENDEM-SE 3 quarteiros de casas, juntas ou separadas, com 36 moradas, situados ao sul da villa, entre a rua do Principe e a do Infante D. João, defrontando ao sul com a rua Principe D. Carlos e ao norte com a rua da S. Sebastião e mais 2 moradas, proximas d'aquelles quarteiros, para o norte.

Quem pretender, pode procurar o proprietario das 10 da manhã ás 5 da tarde, na casa da sua residencia, rua do Principe n.º 25, em

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO (6010)

PETROLEO

Americano marca Atlantic, caixa 3050 Russo Luz do Sol — 2975

Qualidade e peso garantidos. Pedidos a

JOÃO DA FONSECA E SA

agente da Colonial Oil Company em

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO (6005)